

Sinais Vitais

3ª FASE

Expetativas face a um futuro próximo – Junho 2021

14 de Junho de 2021

Índice

1. Contexto do Projeto “Sinais Vitais”
2. Metodologia
3. Apresentação de Resultados
 - A. Caracterização da Amostra
 - B. Perguntas de Barómetro
 - C. Expetativas face a um Futuro Próximo

Contexto do Projeto Sinais Vitais

- Este inquérito é o décimo sexto feito no âmbito do “Projeto novo Sinais Vitais”, desenvolvido pela CIP – Confederação Empresarial de Portugal, em parceria com o Marketing FutureCast Lab do ISCTE.
- O inquérito inclui perguntas de barómetro mensal e outras sobre as expetativas face a um futuro próximo.
- O “Projeto Sinais Vitais” tem como objetivo recolher informação credível e atualizada sobre o que pensam os empresários e gestores de topo das empresas portuguesas e analisar informação quantitativa fornecida pelas empresas sobre temas específicos.
- Foi desenvolvido com uma periodicidade semanal, em final de Abril e Maio, passando para quinzenal em Junho, e desde Setembro mensal, agregando conhecimento sobre o tecido económico e permitindo uma ação mais rápida no contexto de estado de exceção que afeta cidadãos e empresas.
- Neste projeto, alia-se a capacidade da CIP de contacto com as empresas portuguesas, através das Associações, à capacidade técnica e científica do Marketing FutureCast Lab do ISCTE.

Metodologia, universo e amostra realizada

Universo



Amostra



Erro amostral máximo (num cenário de amostra probabilística)

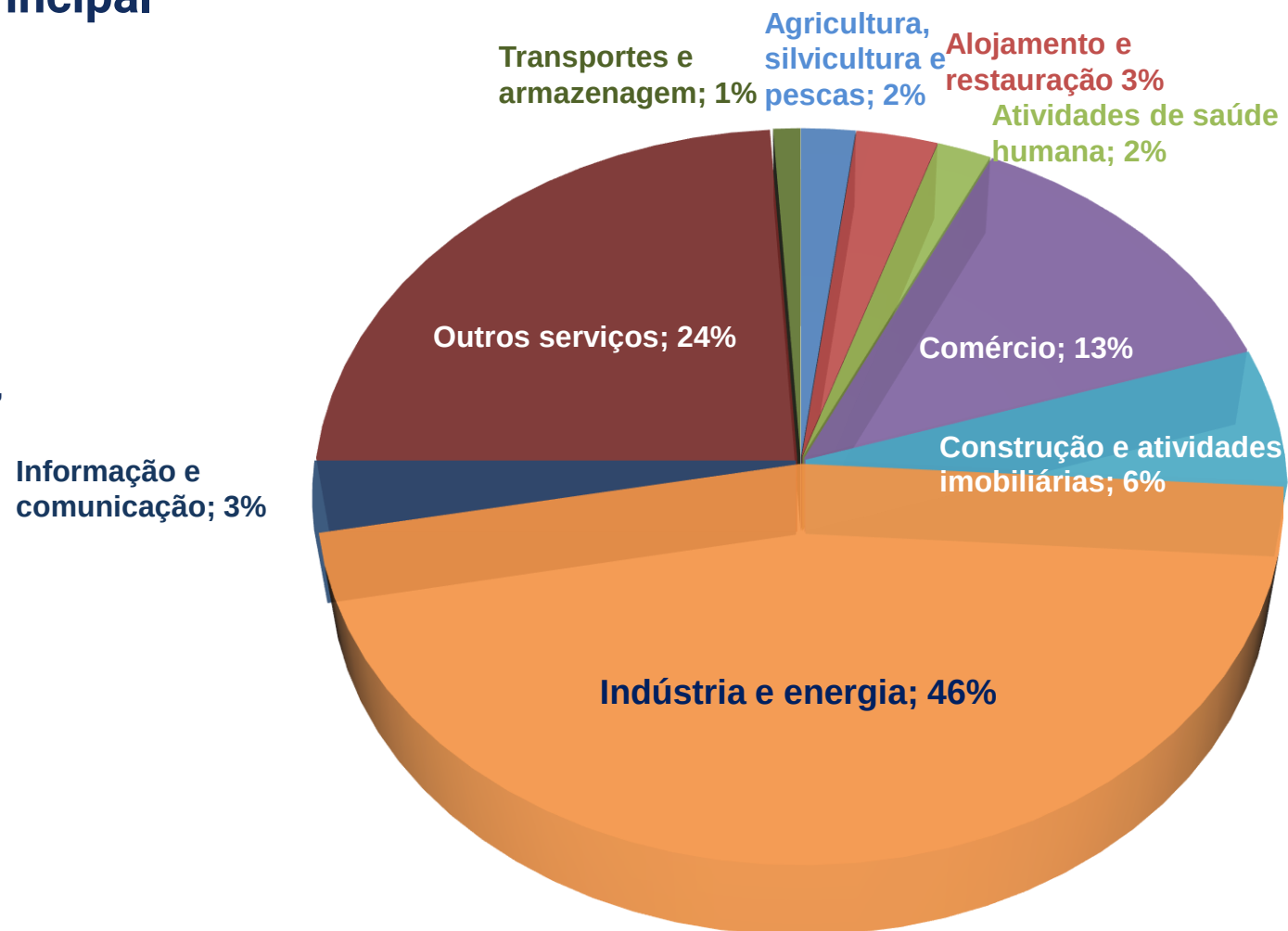


Estudo quantitativo dirigido a decisores empresariais, através da CIP e das suas Associações, com resposta online.

A – Caracterização da Amostra

A1 – Empresas por Atividade Principal

A repartição da amostra revela maior peso do **setor da indústria e energia**, com 46%. Os “**outros serviços**” constituem 24% dos respondentes e o **comércio** é responsável por 13%.

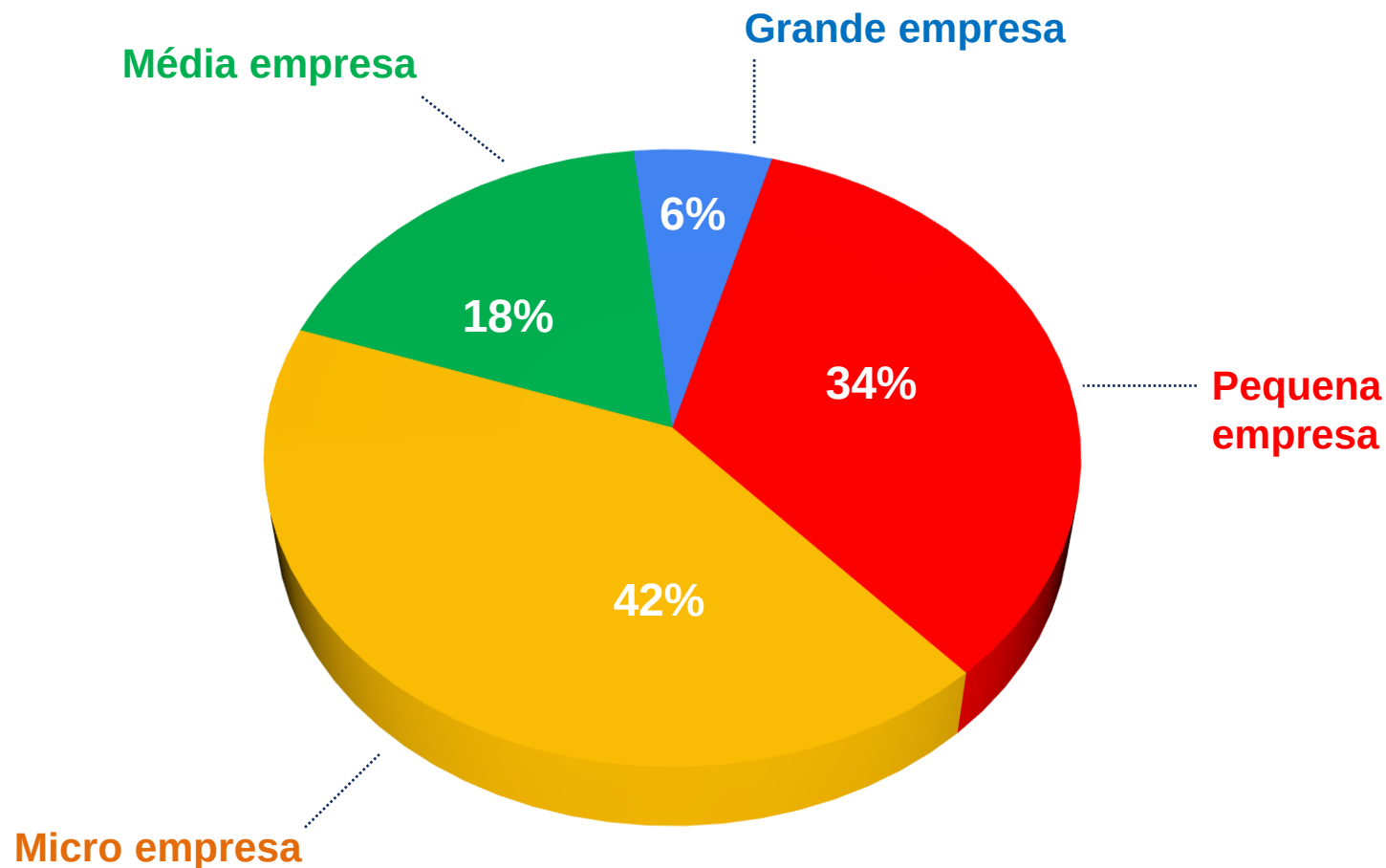


A – Caracterização da Amostra

A2 – Dimensão das Empresas

A amostra é constituída em **76%** por **micro e pequenas empresas**.

6% são **grandes empresas**, realidade sobredimensionada em número de empresas, mas que é fundamental ser bem conhecida pelo impacto económico que têm no tecido empresarial português.



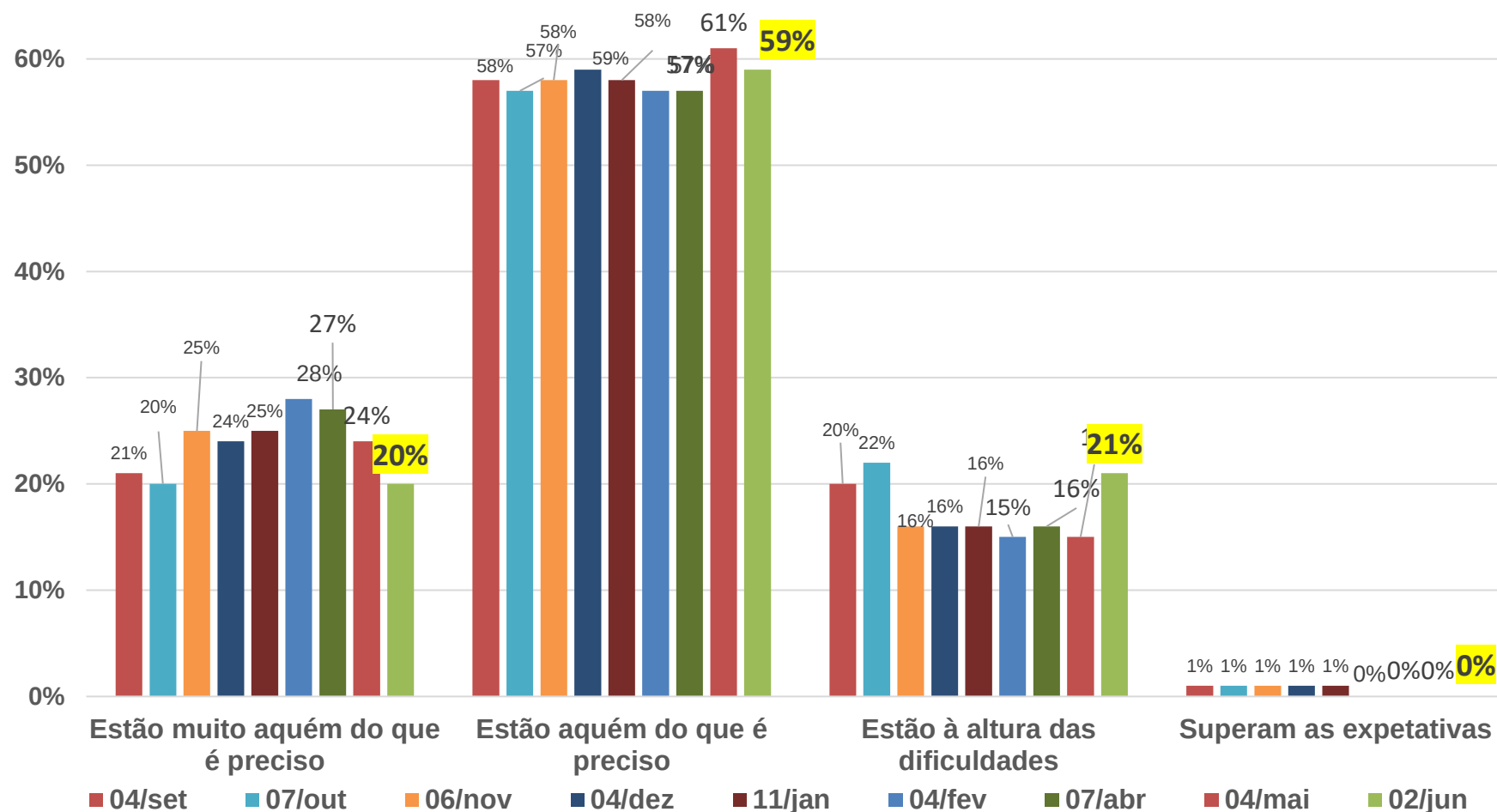
B – Barómetro

B1 – Programas de Apoio

Considera que, para as empresas, os programas de apoio do Estado português...

A opinião dos empresários e gestores de topo das empresas face aos programas de apoio ao Estado português mostra este mês uma melhoria, apesar da grande maioria ainda considerarem insuficientes

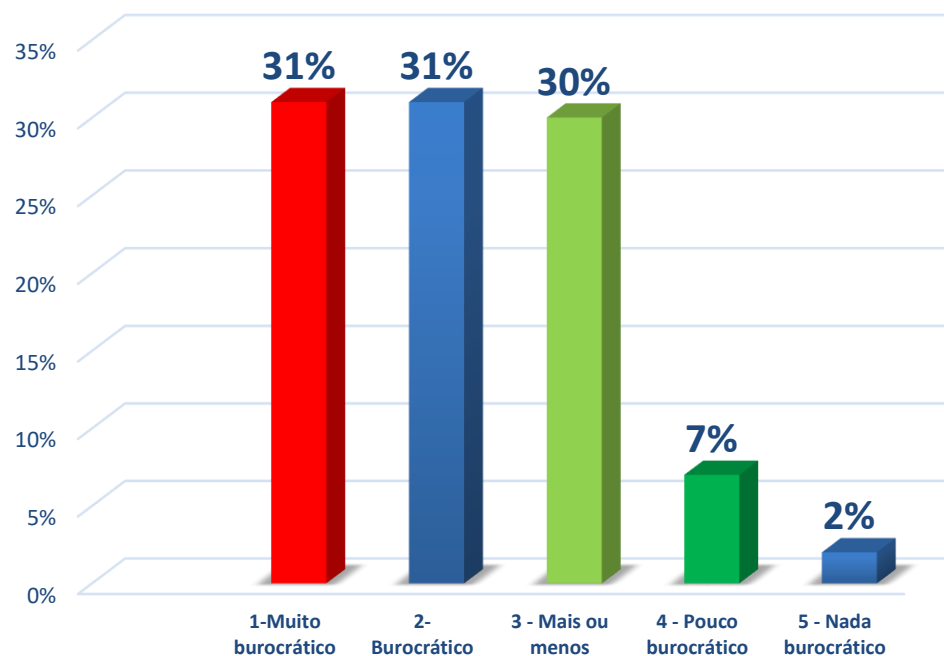
No início de Junho, 79% das empresas consideram que os programas de apoio estão aquém (ou muito aquém) do que necessitam, contra 85% no mês passado.



Cofinanciado por:

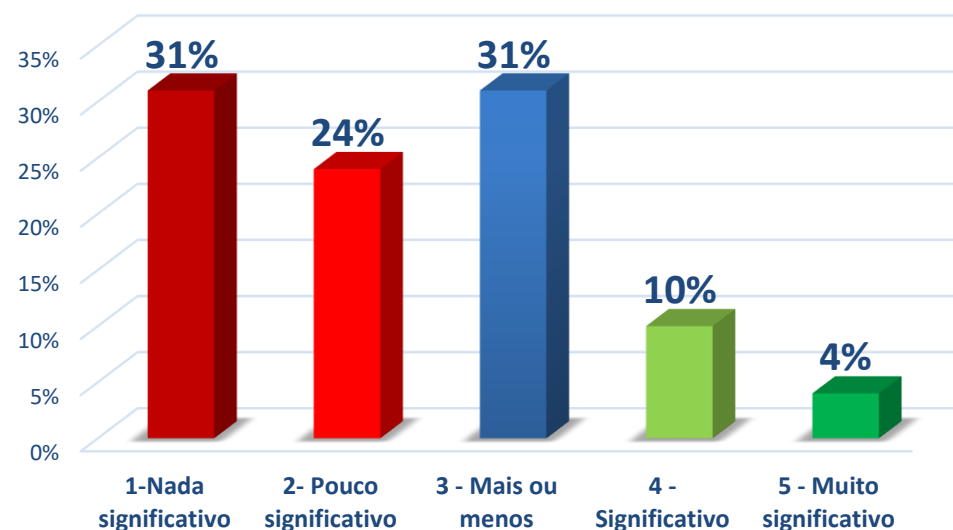
B – Barómetro

B2 – Considera o acesso a apoios públicos:



A opinião dos empresários e gestores de topo das empresas **face aos programas de apoio, 62% consideram que são burocráticos ou muito burocráticos**, o que piorou ligeiramente face aos 61% do mês anterior.

B3- Qual é o impacto que espera que o PRR (Plano de Recuperação e Resiliência) irá ter, direta ou indiretamente, na atividade da sua empresa?

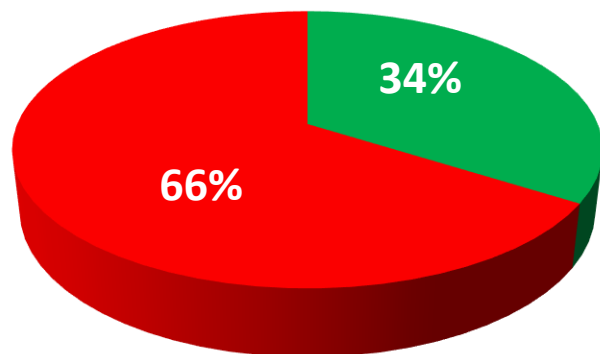


Na opinião dos empresários e gestores de topo das empresas **55% consideram que o PRR não terá significado para a atividade da sua empresa. Apenas 14% considera que pode ser significativo (10%) ou muito significativo (4%)**, o que praticamente se mantém face ao mês anterior (13%)

B – Barómetro

B3 – Programas de Apoio

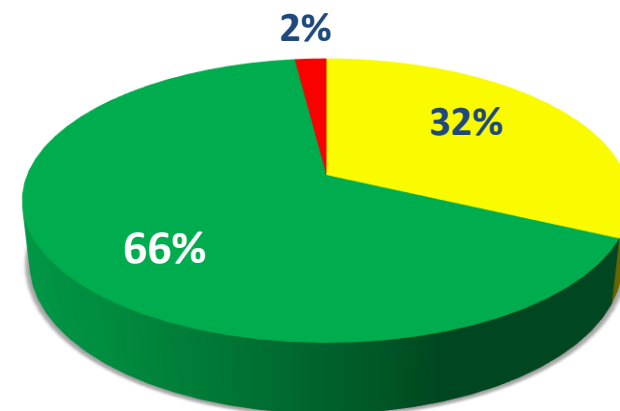
Candidatou-se nos últimos 3 meses
a alguma medida de apoio à economia ?



■ sim ■ não

Candidatou-se
34%

A sua candidatura foi?

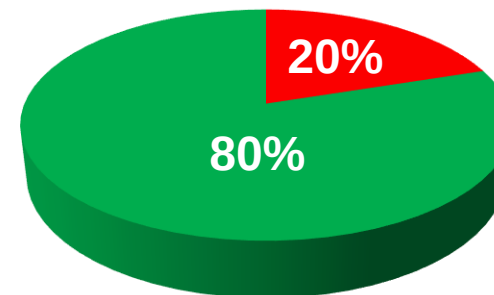


■ Ainda não obtive resposta ■ Aprovada ■ Rejeitada

A sua candidatura aprovada, já
recebeu o apoio?

↓ **APROVADA**

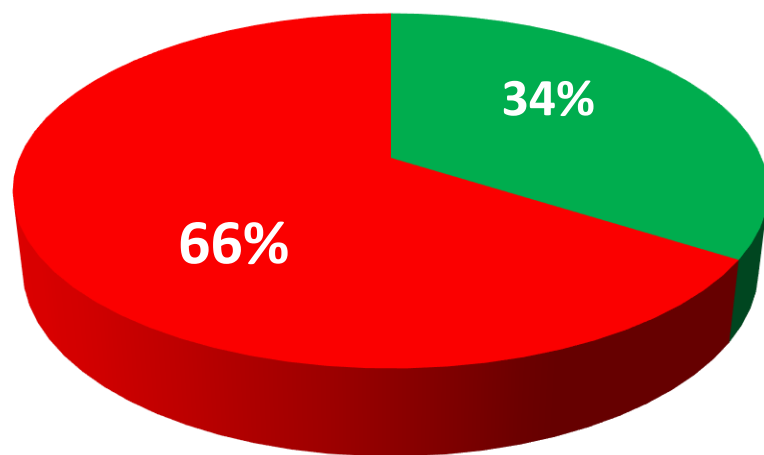
■ Não
■ Sim



B – Barómetro

B4 – Programas de Apoio

Candidatou-se nos últimos 3 meses
a alguma medida de apoio à economia?



■ sim ■ não

Não se
Candidatou
66%

Porque motivos não se candidatou ?

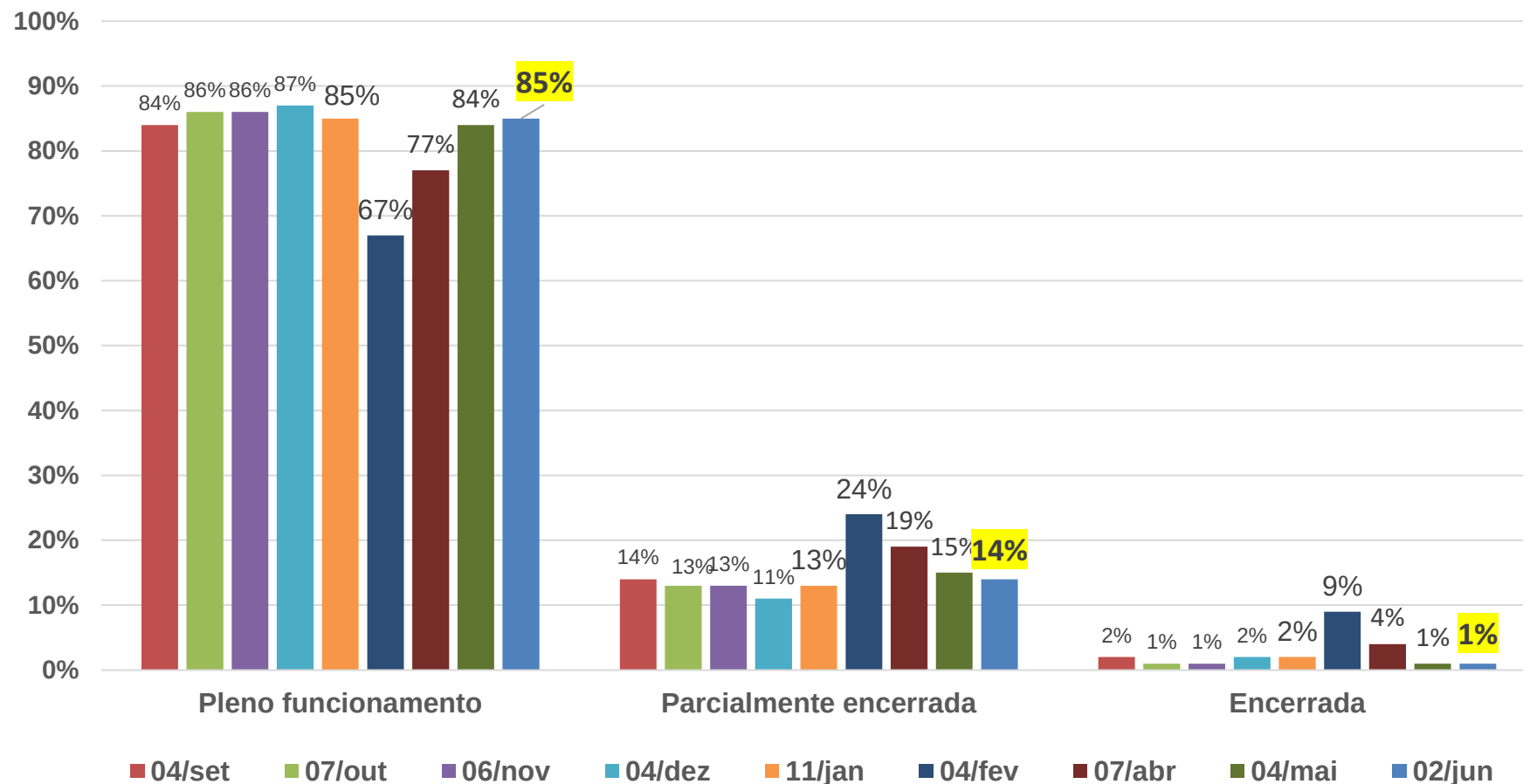


Cofinanciado por:

B – Barómetro

B5 – Funcionamento das Empresas

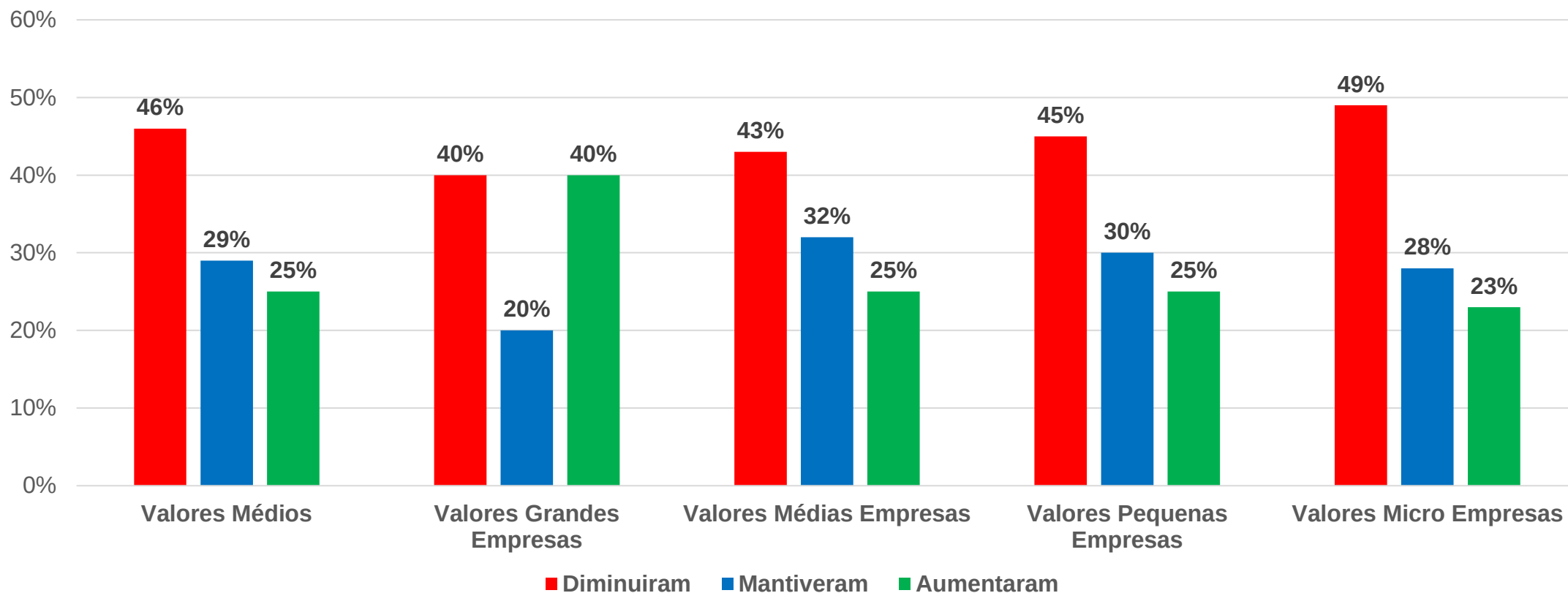
O número de empresas respondentes em **pleno funcionamento aumentou** ligeiramente em relação ao período passado de **84% para 85%**, as empresas fechadas mantêm-se nos 1%, tendo igualmente **baixado** as empresas **parcialmente encerradas** de 15% para 14%.



B – Barómetro

B6 – Vendas e Prestação de Serviços

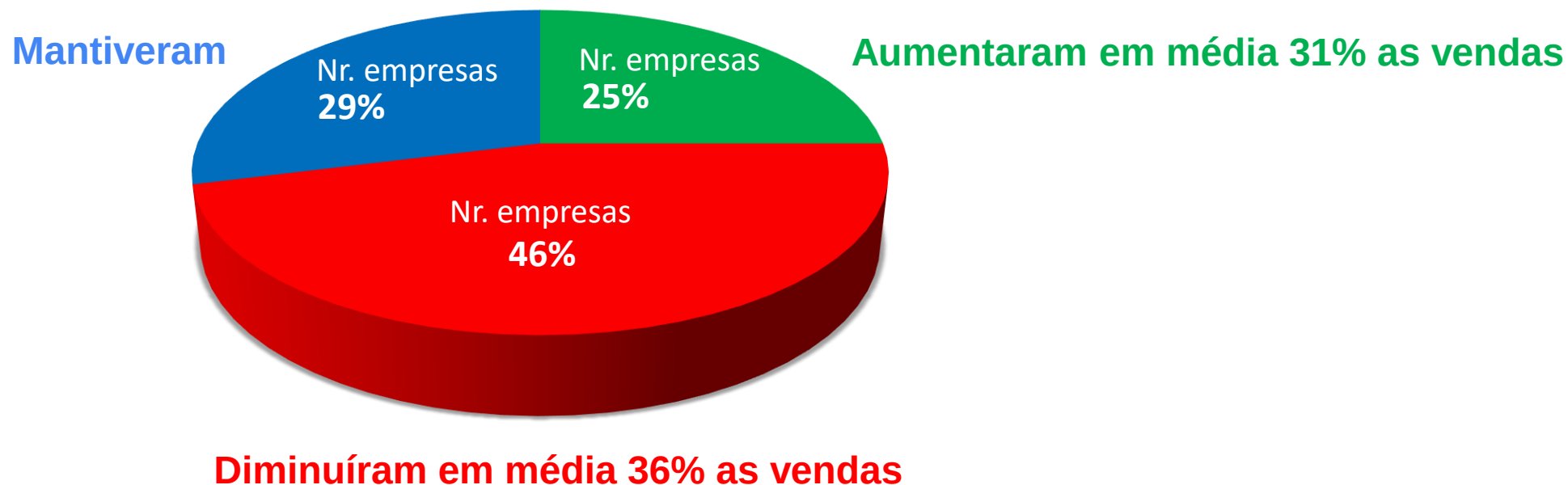
Evolução das vendas e prestação de serviços em Maio de 2021 versus Maio 2019 (em nr. de empresas)



A queda de vendas e prestação de serviços em Maio, afetou sobretudo as **micro empresas (49%)** e as **pequenas empresas (45%)**.

B6.1 – Vendas e Prestação de Serviços

Impacto nas percentagem da variação de vendas e prestação de serviços em Maio de 2021 versus Maio de 2019



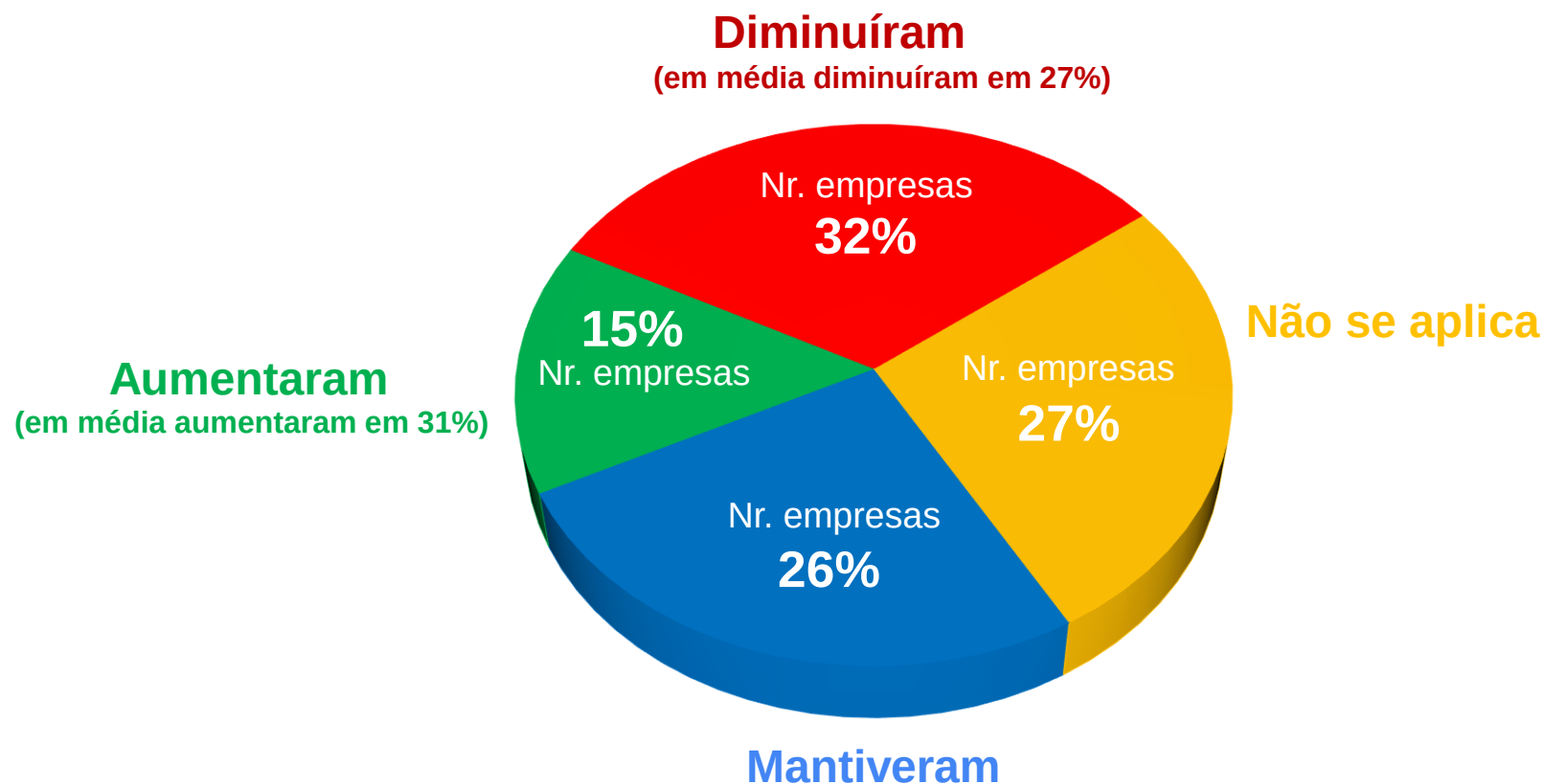
As **empresas que diminuíram** vendas (46%) tiveram uma queda média de 36%, o que é um valor menor do que no mês anterior (42%).

As **empresas que aumentaram** vendas (25%) tiveram um acréscimo médio de 31% igual ao do mês anterior.

B – Barómetro

B7 – “Encomendas em Carteira”

Estado das “encomendas em carteira” a 1 de Junho 2021 versus mesmo mês de 2019 (situação pré-crise)



De forma geral as **encomendas em carteira diminuíram em muito mais empresas do que aquelas que estão a aumentar** (32% versus 15%).

No mês anterior:

Diminuíram – 31% das empresas com uma queda média de 43%

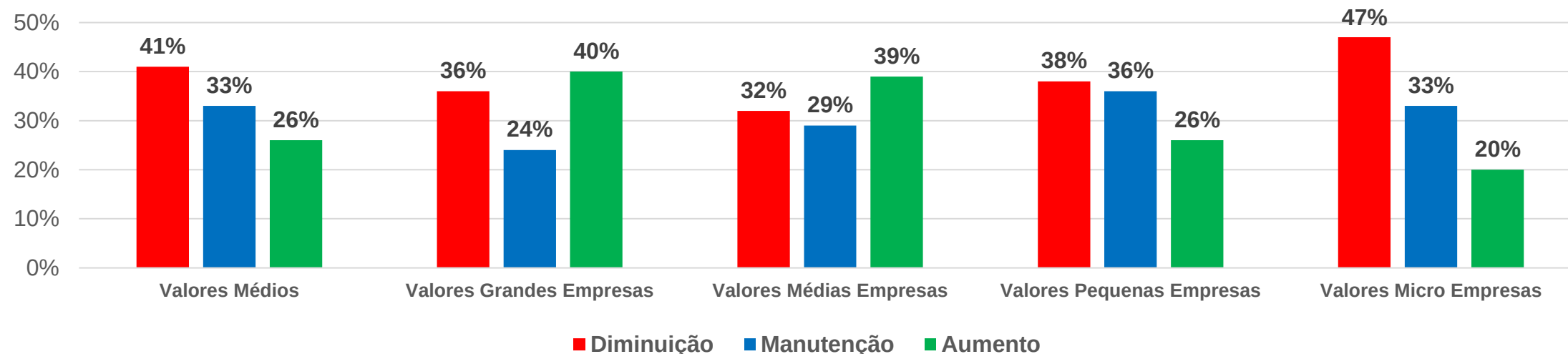
Aumentaram – 22% das empresas com um aumento médio de 28%.

O que significa que neste período se **assistiu a piores resultados** deste indicador.

C – Expetativas face a um futuro próximo

C1 – Previsão de vendas e prestação de serviços

Expetativa de evolução percentual de vendas até ao final do 3º trimestre de 2021, comparativamente ao período trimestral homólogo de 2019(situação pré-crise), (em nr. de empresas)



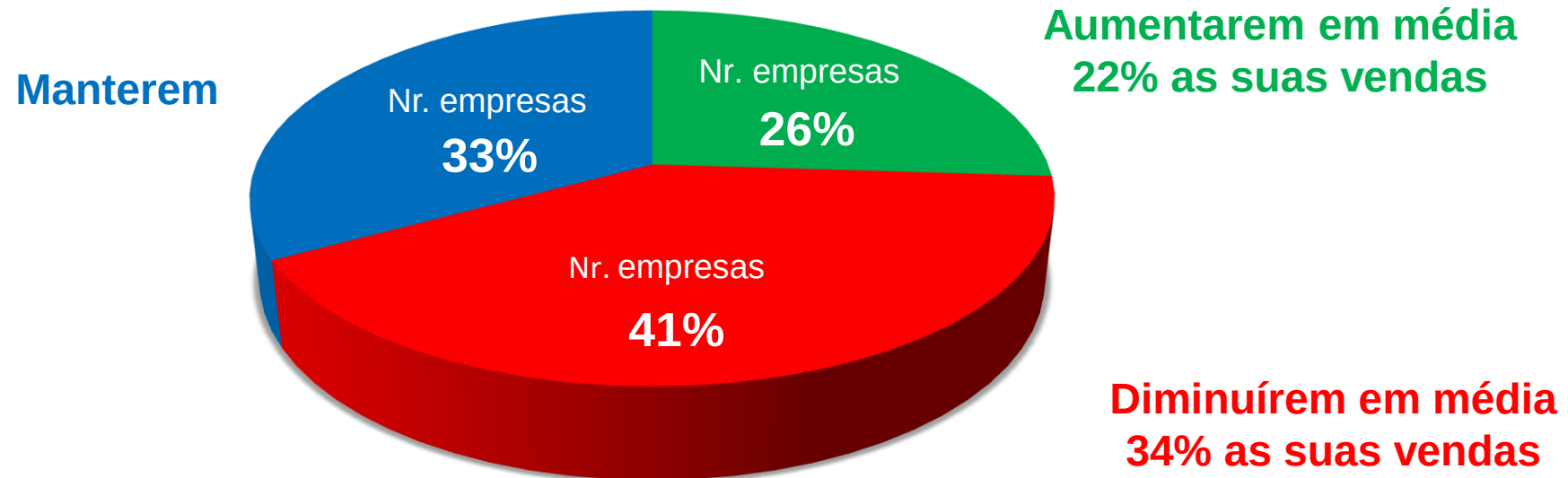
As **expetativas de vendas das empresas respondentes para o 3º trimestre de 2021 é negativa face ao mesmo período de 2019** (com 41% a esperarem uma diminuição, versus 29% das empresas a esperarem um crescimento). Esta perspetiva negativa é sobretudo verificada nas Micro empresas com 47% a esperar um comportamento negativo.

Nas Grandes empresas a expetativa de crescimento é verificada em 40% das empresas, o que representa uma evolução negativa em relação ao mês anterior onde 54% das empresas esperavam um crescimento das suas vendas.

C – Expetativas face a um futuro próximo

C1 – Previsão de vendas e prestação de serviços

Impacto da evolução percentual de vendas até ao final do 3º trimestre de 2021, comparativamente ao trimestre homólogo de 2019 (situação pré-crise).



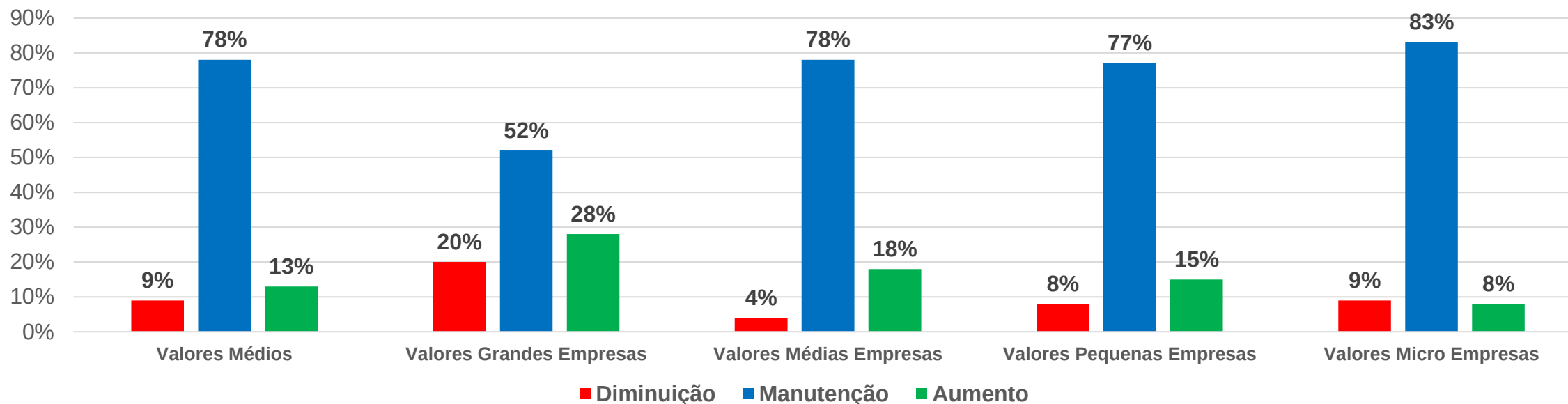
As empresas que esperam diminuir vendas (41%) esperam uma queda média de 34%, o que é um valor menor do que no mês anterior (41%).

As empresas que esperam aumentar vendas (26%) esperam um acréscimo médio de 22 %, o que significa uma redução em relação ao do mês anterior.(25%)

C – Expetativas face a um futuro próximo

C2 – Previsão evolução de Recursos Humanos

Expetativa de evolução percentual de recursos humanos até ao final do 3º trimestre de 2021 vs a situação em 1 de Junho de 2021 (em nr. empresas)



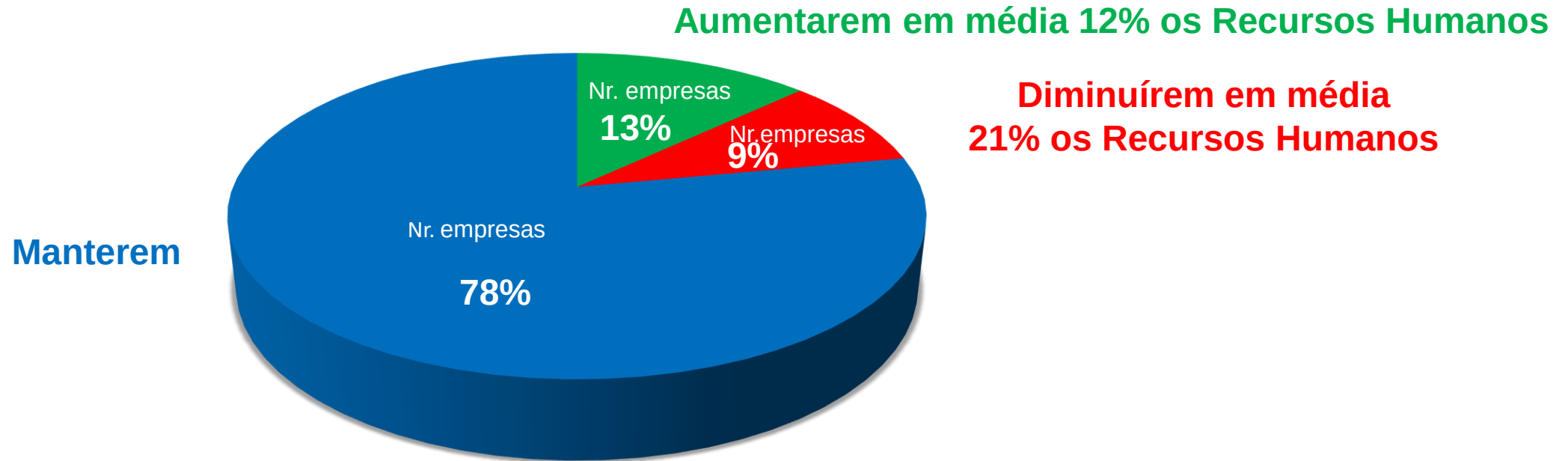
Em todas as empresas – Grandes, Médias, Pequenas e Micro **existe um expetativa de manutenção do número de postos de trabalho** e um maior número de empresas que espera aumentar, face às que esperam diminuir

Nas Grandes empresas, nas Médias e nas Pequenas a expectativa de aumento do número de postos de trabalho é superior à média nacional.

C – Expetativas face a um futuro próximo

C2 – Previsão evolução de Recursos Humanos

Impacto da evolução percentual de recursos humanos até ao final do 3º trimestre de 2021 vs a situação em 1 de Junho de 2021



É significativo que a **grande maioria das empresas (78%)** pensam em **manter** os seus colaboradores, contra 76% no mês anterior.

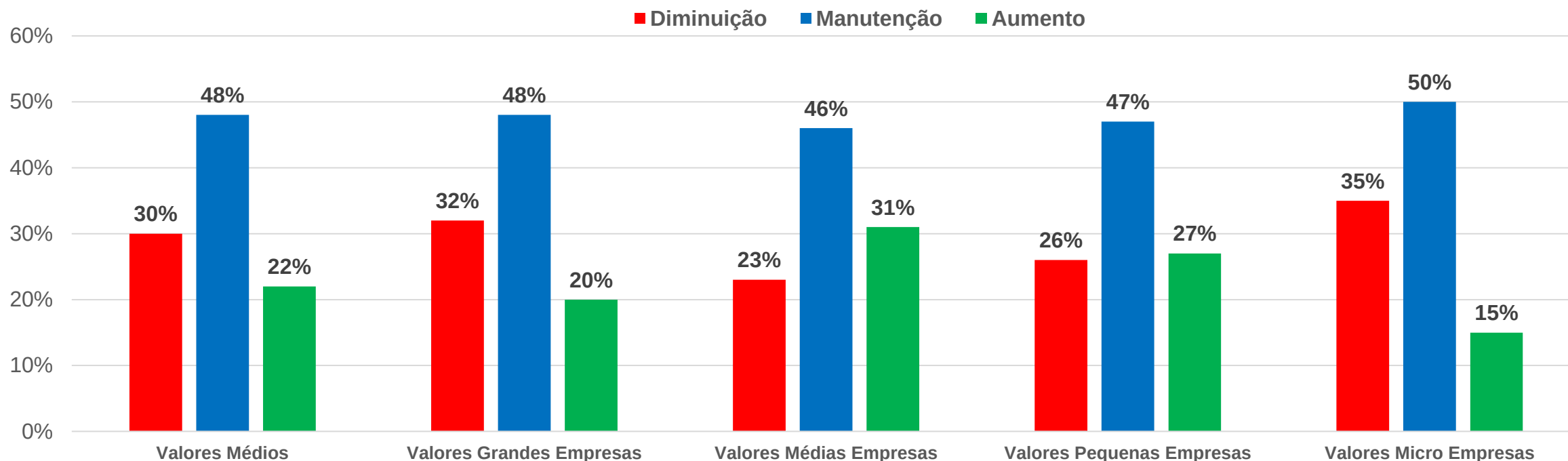
As **empresas que esperam diminuir** Recursos Humanos (9%) esperam uma queda média de 21%, o que é um valor menor do que no mês anterior (22%).

As **empresas que esperam aumentar** Recursos Humanos (13%) esperam um acréscimo médio de 12 %, o que significa um ligeiro acréscimo em relação ao do mês anterior.(11%)

C – Expetativas face a um futuro próximo

C3 – Previsão evolução do Investimento

Expetativa de evolução percentual investimento (corpóreo em equipamentos ou instalações e incorpóreo em comunicação, patentes e know-how) para 2021 comparativamente com 2019 (em nr. de empresas)

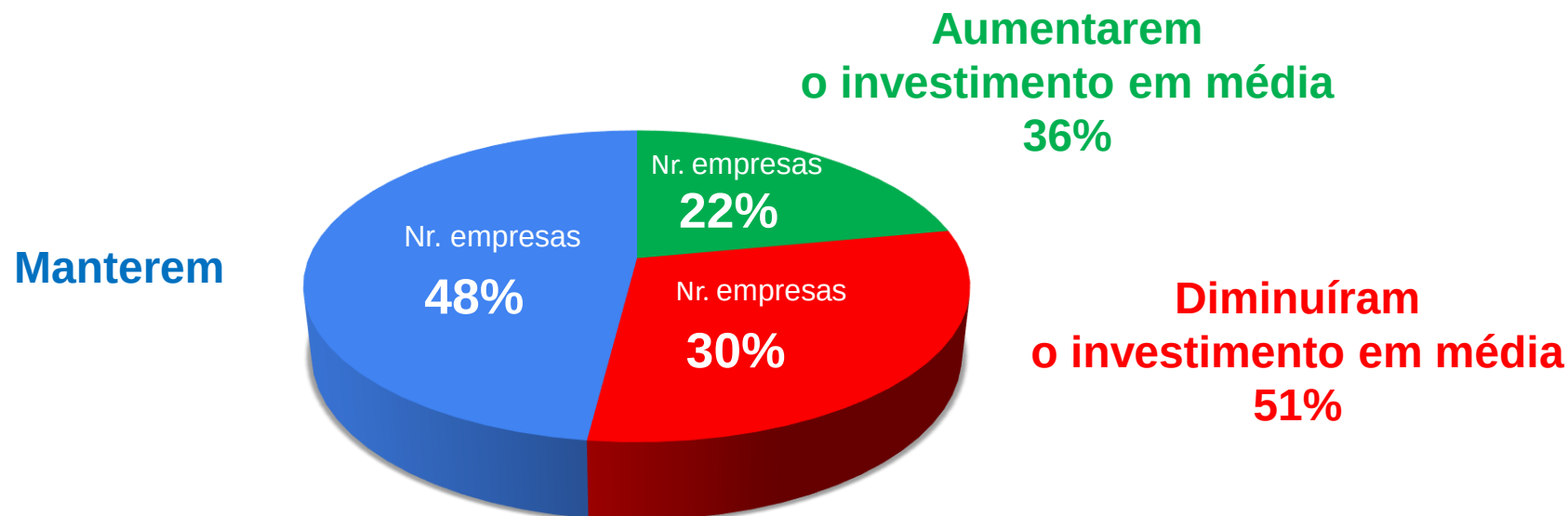


Em termos de investimento, a situação é pior do que nas componentes de vendas e de recursos humanos, o que é preocupante por poder hipotecar o médio/longo prazo. 30% das empresas pensam **diminuir** investimento de 2021 versus 2019. Com diminuições acima da média temos as **Grandes** (32%) e as **Micro** (35%).

C– Expetativas face a um futuro próximo

C3 – Previsão evolução do Investimento

Impacto da evolução percentual do investimento (corpóreo em equipamentos ou instalações e incorpóreo em comunicação, patentes e know-how) para 2021 versus 2019

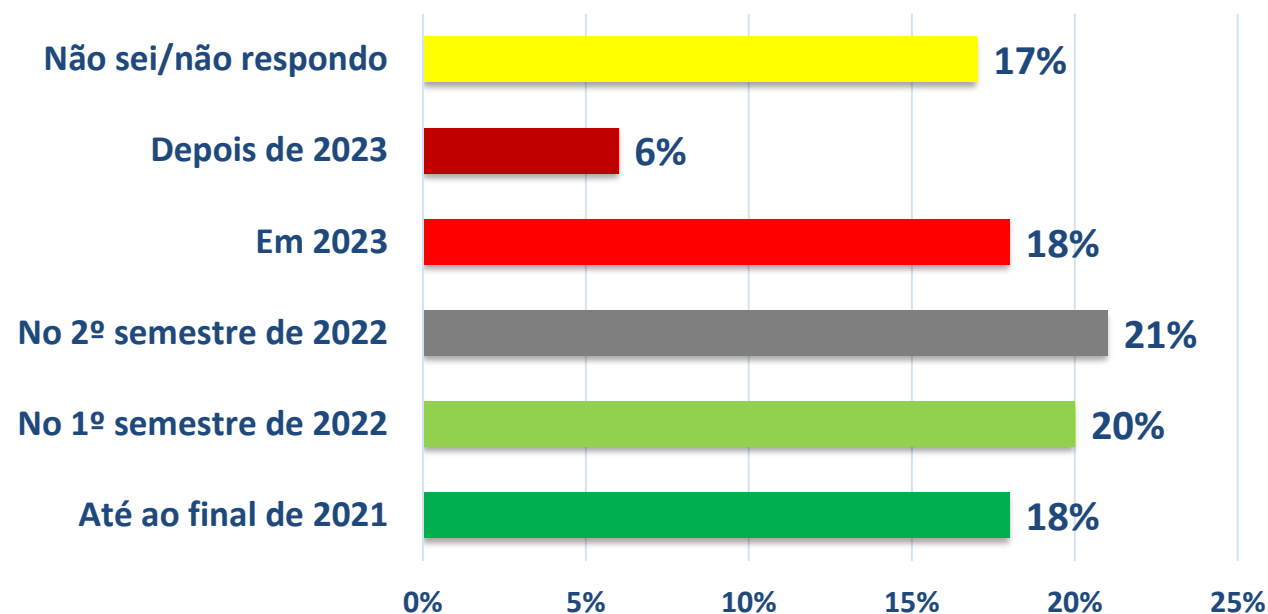


As **empresas que esperam diminuir investimento** (30%) esperam uma queda média de 51%, o que é um valor menor do que no mês anterior (58%).

As **empresas que esperam aumentar investimento** (22%) esperam um acréscimo médio de 36 %, o que significa um ligeiro acréscimo em relação ao do mês anterior.(34%)

C – Expetativas face a um futuro próximo

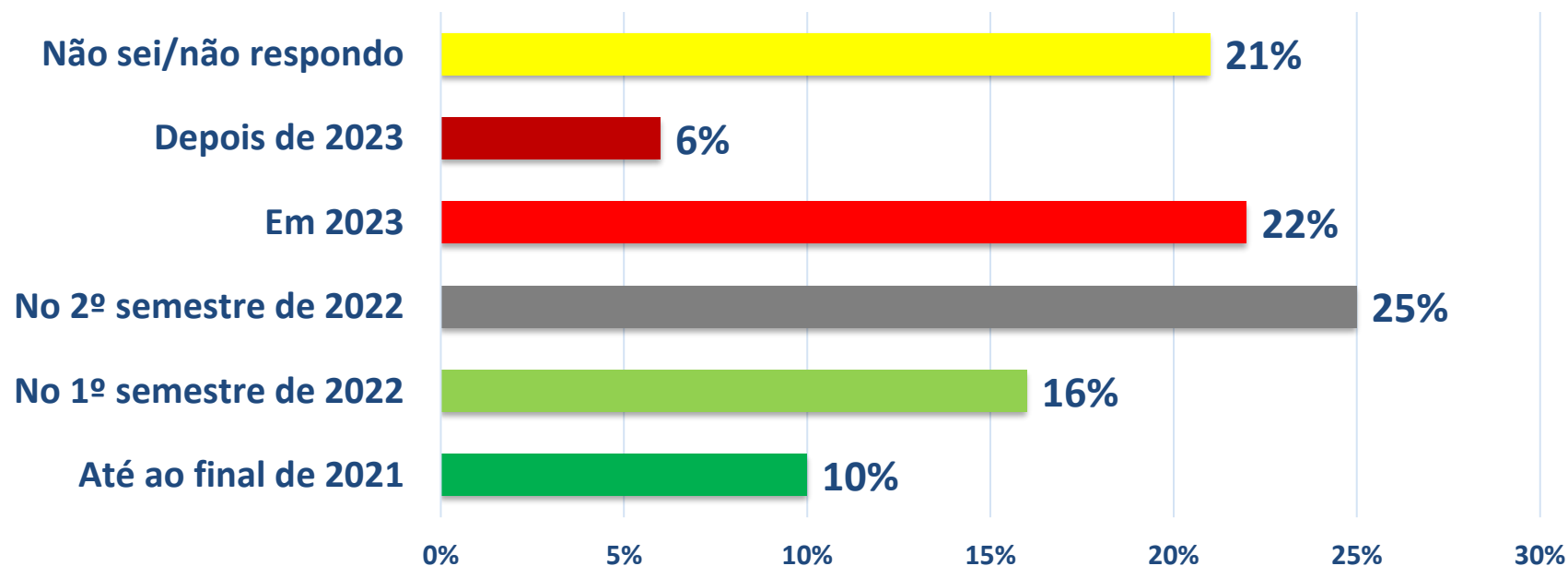
C4 – No seu **setor, quando é que espera que a atividade empresarial possa atingir um nível económico semelhante ao anterior à pandemia?**



Sectorialmente a dispersão de respostas é uma evidência, com destaque para apenas 18% considerarem que a recuperação se dará até ao final de 2021, representando um decréscimo face aos 24% das respostas do mês anterior

C – Expetativas face a um futuro próximo

C5 – Na sua região, quando é que espera que a atividade empresarial possa atingir um nível económico semelhante ao anterior à pandemia?



Em termos de regiões as perspetivas são um pouco piores, já que apenas 10% considera uma recuperação até ao final do ano, contra 15% no período anterior. Por outro lado 28% a referir que só em 2023, ou depois se terá um nível económico semelhante ao anterior à pandemia.